
 ESTATÍSTICAS DE ALGODÃO

Com base em dados originais da Divisão de Economia Rural - Secção de Fiscalização e Classificação de Fibras Têxteis apresentamos a seguir vários quadros estatísticos da produção e comercialização do algodão em nosso Estado, em sequência a elementos já publicados neste boletim em 1952 (Ano II, nº 6, pag.20) em 1953 (Ano III, nº 6, pg.22) e em 1955 (Ano V, nº 4 pg.4).

No quadro I encontram-se os dados totais das entradas de algodão em caroço nas usinas de beneficiamento do Estado de São Paulo, nos últimos 22 anos.

Quadro I
ENTRADAS DE ALGODÃO EM CAROÇO
NAS USINAS DE BENEFÍCIO
(toneladas)

SAFRAS AGRÍCOLAS	ENTRADO NAS USINAS	SAFRAS AGRÍCOLAS	ENTRADO NAS USINAS	SAFRAS AGRÍCOLAS	ENTRADO NAS USINAS
1933/34	325 271	1940/41	1 143 032	1947/48	416 694
1934/35	312 269	1941/42	830 946	1948/49	629 322
1935/36	555 296	1942/43	1 089 450	1949/50	460 467
1936/37	646 314	1943/44	1 315 668	1950/51	633 402
1937/38	763 524	1944/45	639 915	1951/52	991 011
1938/39	805 556	1945/46	486 411	1952/53	669 044
1939/40	906 986	1946/47	491 556	1953/54	618 861
				1954/55	660 133

No quadro II, apresentamos os resultados retificados a respeito do volume e valor das últimas 6 safras.

A diferença entre o total do algodão entrado nas usinas e os dados sobre a produção paulista é devida ao algodão em caroço produzido em Estados vizinhos e enviado para ser beneficiado em máquinas paulistas. Essa quantidade tem aumentado nos últimos anos, passando de 12 685 toneladas em 1950, a 21 206 toneladas em 1951, a 27 271 toneladas em 1952, a 15 413 em 1953, a 24 219 toneladas em 1954 e a 32 660 em 1955. Neste ano, a grande maioria procedem de plantações no Estado do Paraná (31 061 toneladas). O restante veio de Minas Gerais - 1 437 toneladas, de Mato Grosso - 150 toneladas - e de Goiás - 12 toneladas.

Quadro IV

PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA
(Pesos líquidos, inclusive desclassificados e resíduos)

SAFRAS	ALGODÃO RECEBIDO	PRODUÇÃO DE PLUMA		Para uma arrôba de pluma quilos
	Toneladas	Toneladas	%	
1945/46	486 411	172 770	35,51	42,242
1946/47	491 556	174 898	35,58	42,159
1947/48	416 694	149 248	35,58	42,159
1948/49	629 322	220 365	35,02	42,833
1949/50	460 467	165 539	35,95	41,725
1950/51	633 402	229 989	36,31	41,311
1951/52	991 011(a)	349 344	35,29	42,505
1952/53	669 044(b)	235 296	35,19	42,626
1953/54	618 861	219 252	35,42	42,349
1954/55	660 133	232 585	35,23	42,577
Médias das dez últimas safras			35,51	42,242

(a) 1 287 toneladas de algodão incendiado

(b) 543 " " "

Quadro V

PRODUÇÃO E PORCENTAGEM DE RENDIMENTO VERIFICADAS NAS
USINAS DE DESLINTAMENTO E EXTRAÇÃO DE CAROÇOS DE ALGODÃO
(Pesos líquidos)

SAFRAS	CAROÇOS TRA-	PRODUÇÃO DE		PRODUÇÃO DE		PRODUÇÃO DE		CASCAS E QUEBRAS	
	BALHADOS	LINTER (*)		TORÇA		ÓLEO BRUTO		-	
	Ton.	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%
1945/46	284 038	33 013	11,62	117 070	41,22	26 201	12,75	97 754	24,41
1946/47	313 976	37 835	12,08	140 230	44,66	41 295	13,15	84 516	30,11
1947/48	245 077	29 084	12,23	110 860	45,23	33 349	13,81	70 864	28,83
1948/49	360 005	36 798	10,22	162 639	45,17	47 623	13,29	112 745	31,32
1949/50	264 160	30 450	11,52	117 409	44,45	33 449	12,66	82 832	31,37
1950/51	333 245	40 377	12,04	150 311	44,84	42 409	12,54	102 508	30,56
1951/52	580 979	79 971	12,55	244 927	43,66	69 299	12,17	176 782	31,52
1952/53	401 028	58 050	13,22	130 921	45,12	60 498	12,69	116 549	29,07
1953/54	363 831	46 886	12,08	170 476	44,41	50 451	13,15	116 638	30,30
1954/55	260 554	40 783	11,63	148 366	41,76	58 405	13,81	114 998	32,81
Médias das porcentagens			11,63		44,05		12,97		31,05

* Inclusive Mali-fiber e resíduos

Quadro II
VOLUME E VALOR DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROÇO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

SAFRAS AGRÍCOLAS	Algodão em caroço produzido no Estado(1)		Preço médio recebido pelos lavradores (2)		Valor da produ- ção paulista
	Toneladas	Arrobas 15 kg	Cr\$/15 kg	Cr\$/15 kg	Cr\$1 000
1949/50	447 782	29 852 133	68,60		2 047 856
1950/51	612 196	40 813 066	113,10		4 615 958
1951/52	963 740	64 249 333	85,50		5 493 318
1952/53	653 631	43 575 400	79,30		3 455 529
1953/54	594 642	39 642 800	106,10		4 206 101
1954/55	627 473	41 837 533	136,10		5 693 272

(1) Do total de algodão em caroço entrado nas usinas, foram deduzidos o montante do algodão proveniente dos Estados vizinhos.

(2) Seção de Mercados e Preços.

Nos quadros III, IV e V, apresentamos dados a respeito da produção e rendimento do algodão e de caroços verificados nos últimos anos em São Paulo, bem como sobre a produção de linter, torta e óleo bruto de algodão.

Quadro III
MOVIMENTO GERAL DAS USINAS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
(Pesos líquidos)

SAFRAS	ALGODÃO	ALGODÃO EM PLUMA				DESCLASSIFI- CÁVEIS		RESÍDUOS		SEMENTES E CAROÇOS		QUEBRAS	
	RECEBIDO Ton.	Fardos	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%	
1945/46	486 411	906 598	170 749	55,10	1 486	0,30	535	0,11	300 327	61,75	13 314	2,74	
1946/47	491 556	916 528	172 626	35,11	89	0,02	2 183	0,45	302 976	61,63	13 682	2,79	
1947/48	416 604	779 117	145 826	35,24	1 181	0,28	1 229	0,29	258 045	61,93	9 401	2,26	
1948/49	929 322	1 167 065	218 336	34,69	340	0,06	1 689	0,27	390 077	61,98	18 880	3,00	
1949/50	460 467	867 305	162 872	35,33	458	0,10	2 409	0,52	278 653	60,51	16 295	3,54	
1950/51	638 402	1 209 068	227 112	36,86	246	0,04	2 831	0,41	383 432	60,53	19 881	3,16	
1951/52	991 011(a)	1 853 475	345 529	34,61	1 015	0,10	2 800	0,28	606 999	61,33	33 390	3,56	
1952/53	669 044(b)	1 235 992	231 972	34,70	491	0,07	2 633	0,42	405 427	60,45	27 778	4,16	
1953/54	618 861	1 147 355	216 898	36,04	371	0,08	1 963	0,32	382 611	61,23	17 008	2,75	
1954/55	660 183	1 211 612	226 359	34,69	343	0,05	3 883	0,59	466 830	61,62	20 718	3,15	
Médias das porcentagens das dez últimas safras				35,05	0,11	0,47	61,38	3,09					

(a) - 1 287 toneladas beneficiadas

(b) - 543 " "